



VALORES DE IDENTIDADE POPULAR EM NARRATIVAS ORAIS NA VOZ DE CONTADORES NORDESTINOS SOB A PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA

Davi Jefferson Araújo da Silva¹, Maria Nazareth de Lima Arrais²

RESUMO

Estudar, refletir e sugerir que as narrativas orais são potencializadoras da formação leitora, sobretudo de leituras aplicáveis à educação básica, serve para, além valorizar esses registros mnemônicos, oferecer ao aluno um espaço de exaltação de sua cultura. Nesse sentido, objetiva-se nesta pesquisa analisar e descrever os valores de identidade popular subjacentes às narrativas orais literárias como aspectos potencializadores para a formação de leitores na educação básica. Para atingir esse objetivo, fundamentamo-nos na Semiótica Discursiva (GREIMAS; COURTÉS, 2008); na oralidade (ZUMTHOR, 1993) e no conto popular (LIMA, 2007; PATRINI, 2005), bem como em outros autores. Como *corpus*, selecionamos três contos de um universo de 26: *O lenhador e a raposa*, de uma contadora de Acopiara-CE; *O caso da foto*, de uma contadora de São José do Belmonte-PE; e *História de Camões I*, de um contador da cidade de Pombal-PB. A base metodológica é a da análise do discurso, uma vez que nos respaldamos na semiótica discursiva que é uma proposta teórico-metodológica por meio do percurso gerativo de significação, composto por três níveis: narrativo, discursivo e fundamental. Como resultado, destacamos os valores do povo: *providência, cuidado, confiança, fé, religiosidade e inteligência* que, ao lado da extensão da história, a familiaridade do ouvinte com o conto por meio das variantes contadas pelos familiares e pessoas da comunidade, as personagens com papéis comuns e a presença de animais personificados com apelo para o lúdico e uma linguagem simples mais informal do que formal são características pontencializadoras para a formação de leitores da Educação Básica.

Palavras-chave: Narrativas orais. Semiótica discursiva. Formação de leitores.

¹Aluno do Curso de Letras Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: davijeffersonaraujodasilva@gmail.com

²Doutora, professora, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: maria.nazareth@professor.ufcg.edu.br



POPULAR IDENTITY VALUES IN ORAL NARRATIVES IN THE VOICE OF NORTHEASTERN STORYRELLERS FROM THE PERSPECTIVE OF SEMIOTICS.

ABSTRACT

Studying, reflecting and suggesting that oral narratives enhance reading, especially applicable to Basic Education, in addition to valuing these mnemonic records, offers students a space to exalt their culture. Thus, the objective of this research is analyzing and describing the values of popular identity underlying oral literary narratives as potential aspects for readers training in Basic Education. To achieve that, we based ourselves on Discursive Semiotics (GREIMAS; COURTÉS, 2008); on orality studies (ZUMTHOR, 1993) and on folk tale studies (LIMA, 2007; PATRINI, 2005). As a corpus, we selected three tales from a universe of 26 stories: O lenhador e a raposa (The lumberjack and the fox) by a storyteller from Acopiara-CE; O caso da foto (The case of the photo) by a storyteller from São José do Belmonte-PE and História de Camões I (The History of Camões I) by a storyteller from Pombal-PB. The methodological basis is discourse analysis and we rely on discursive semiotics, which is a theoretical-methodological proposal through the generative path of meaning, consisting of three levels: narrative, discursive and fundamental. As a result, we highlight people's values : providence, care, trust, faith, religiosity and intelligence that, alongside the length of the story, the listener's familiarity with the story through the variants told by family members and people in the community, the characters with common roles and the presence of personified animals with an appeal for playfulness and a simple language that is more informal than formal, are potential characteristics for the formation of Basic Education readers.

Keywords: Oral narratives. Discursive semiotics. Reader training.